

**SEMINÁRIOS INTERDISCIPLINARES DAS CIÊNCIAS DA LINGUAGEM (SICs) –  
UMA EXPEDIÇÃO ACADÊMICA PELO INTERIOR DO CEARÁ**

Vilmar Ferreira DE SOUZA (IFCE), Cristiane Rodrigues VIEIRA (URCA), Raimundo Luiz do NASCIMENTO (URCA)<sup>1</sup>

DOI: 10.21439/conexoes.v12i2.1625

Os Seminários Interdisciplinares das Ciências da Linguagem (SICs) nasceram da necessidade de deslocamento das discussões acerca da linguagem do eixo hegemonic da capital cearense para o interior do estado. Norteados pelo tripé “interiorização, integração e democratização”, a gênese dos SICs se encontra muito distante do Ceará, como fruto de uma promessa feita pelo primeiro autor deste texto ao seu orientador de doutorado, o saudoso Prof. Dr. José Luiz Meurer, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), de organizar um evento na região do Cariri, para que ele conhecesse não apenas o sul do estado, mas também a história do Padre Cícero, cujo discurso político era objeto da tese que ele ora orientava. Estábamos em Florianópolis na primavera do ano de 2007.

A partir da adoção da ideia da organização do evento por parte dos dois outros autores deste texto, o I SIC aconteceu na Universidade Regional do Cariri (URCA), em Crato, nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2012. Esta edição teve como tema **A linguagem como elemento de interiorização e integração do conhecimento**, sendo uma promoção daquela Instituição de Ensino Superior (IES) e da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). No ano seguinte, a UNILAB sediou, nos dias 11, 12 e 13 dezembro, o II SIC. Esta edição contou com a parceria da URCA, com o apoio de várias outras IES do Estado do Ceará e teve como tema **Integrando e interiorizando através da linguagem**. A edição de 2014 ocorreu na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), em Sobral, nos dias 19, 20 e 21 de novembro, tendo como instituição parceira o Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará (IFCE), *campus* Crateús. O tema do III SIC foi **Discursos e Contextos Socioeducacionais no Semiárido Cearense: Integrando Linguagem e Ciência(s)**.

O IV SIC aconteceu na cidade de Crateús, nos dias 25, 26 e 27 de fevereiro de 2016, numa promoção do Curso de Letras do IFCE-*campus* de Crateús e da UEVA, com o tema

<sup>1</sup>Membros-Fundadores do Seminário Interdisciplinar das Ciências da Linguagem.

**Expandindo a interiorização e a integração através da linguagem.** Por fim, a quinta edição do SIC aconteceu na cidade de Baturité nos dias 6, 7 e 8 de dezembro de 2017, numa realização dos cursos de Letras do IFCE, *campi* de Baturité e de Crateús. Refletindo sobre **Educação, Ciência e Tecnologia: diálogos multidisciplinares**, esta edição contou com a participação de todas as IES ligadas aos estudos da linguagem no Ceará e com palestrantes da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM-RS), da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Nesse breve, mas profícuo caminho, os SICs têm atraído pesquisadores/as de Letras e áreas afins, graduandos/as, graduados/as, pós-graduandos/as e pós-graduados/as de todas as IES do estado do Ceará, bem como professores/as da Educação Básica. Além disso, as edições do SIC têm recebido pesquisadores/as de norte a sul do Brasil, da UNIFAP, no norte, passando por dezesseis IES do Nordeste (UFCG, UFVSF, UFPB, UERN, UnP, UFPI, UEVA, UECE, URCA, UFC, UPFI, UFRN, UNILAB, Faculdade Luciano Feijão, IFCE, IFRN), por seis do Sudeste (UNICAMP, UFRJ, UNIFESP, Fio Cruz/RJ, UENF, Anhanguera) e três do Sul (UFRGS, UFSC e UFSM), além de ter recebido, em sua segunda edição, a contribuição internacional do Prof. Armindo Ngunga, da Universidade Eduardo Modlane, Moçambique. Traduzindo os SICs em números, suas edições têm atraído mais de 1500 participantes, numa média de 280 por edição, e promovido um debate fértil no campo dos estudos da linguagem, alimentado por 20 conferências, 66 grupos de trabalho, 57 mesas-redondas e 70 minicursos.

Para coroar a consolidação dos SICs, esta edição da *Revista Conexões – Ciência e Tecnologia* apresenta nove artigos sobre temáticas diversas que fazem um passeio pelos mais variados estudos que envolvem a linguagem. Dentre estas temáticas, destacamos dois trabalhos que lidam com a escrita em língua inglesa. A **Contribuição da Reescrita para a Aprendizagem de Inglês-LE** mostra como a reescrita é necessária para a diminuição dos erros na interlíngua escrita e consequente progresso de aprendizes durante o processo de aprendizagem de inglês-LE, ao passo que em **Letramento Visual, Produção Escrita e Língua Inglesa: Se Fala sobre Tudo na Aula, até Inglês!** o autor propõe uma atividade que mescle letramento visual e produção textual em que a imagem não seja mero complemento do texto escrito. O uso das novas tecnologias é o tema do artigo **O Chat como Ferramenta Pedagógica: Experiências a partir do Curso de Letras Português-Inglês do IFCE – Campus Baturité**, cujo objetivo consiste em investigar o *chat* como ferramenta pedagógica na formação inicial do professor.

A Análise Crítica do Discurso (ACD) é sustentáculo teórico para três artigos desta edição. Em conjunto com a Linguística Sistêmico-Funcional (LSF), a ACD é utilizada no artigo **Uma Análise do Discurso Político Estudantil de Carina Vitral à Luz da Linguística Sistêmico-Funcional e da Análise Crítica do Discurso**, que busca analisar como Carina Vitral se representa e representa seus interlocutores em seu discurso. Buscando interlocução com a Gramática Sistêmico-Funcional, a ACD também é usada no artigo **O Discurso Político de Michel Temer: Uma Análise à Luz da GSF e da ACD**, que tem como objetivo apresentar como o presidente Michel Temer representa, linguisticamente, a si mesmo e ao seu governo, em seu primeiro pronunciamento à nação como Presidente da República.

A variação linguística é contemplada em dois artigos: o primeiro, **Sociolinguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa: Análise das Correlações entre as Concepções do Professor e o Livro Didático**, mostra como os aspectos da variação são abordados nos livros didáticos e pelos professores; no segundo artigo, **Caminhos Percorridos pela Geolinguística nos Sertões Cearenses: Pesquisa de Campo**, as autoras tratam dos desafios enfrentados para realização do Atlas Linguísticos dos Sertões Cearenses, o qual documentará o léxico e a morfossintaxe do falar cearense nessa mesorregião.

Análise de documentos oficiais para o ensino de português e inglês é contemplada em dois artigos, sendo o objetivo do primeiro, **O Ensino na Perspectiva da Gramática Contextualizada: Análise das Orientações Curriculares do Estado do Ceará**, analisar as informações presentes nas Orientações Curriculares do Estado do Ceará acerca da gramática contextualizada e, do segundo, **Políticas Linguísticas: Entre a Construção da BNCC e a Obrigatoriedade do Inglês no Ensino Médio**, apresentar a política linguística adotada pela Base Nacional Comum Curricular na adoção da língua inglesa como obrigatória no Ensino Médio.

Agradecemos a todos e a todas que contribuíram para esta edição da Revista *Conexões – Ciência e Tecnologia*, no desejo de que a leitura desses textos suscite boas reflexões acerca dos estudos da linguagem no interior do Estado do Ceará, e além!

Os Organizadores.